

AVISO FITOSSANITÁRIO - Nº 9	Ciclo 2021/2022	Data: 12/05/2022
------------------------------------	-----------------	------------------

DOENÇAS DA MACIEIRA

PODRIDÕES EM PÓS-COLHEITA

Com a alta quantidade de dias com chuva e o grande volume de precipitação ocorrido nas últimas semanas, houve um atraso na colheita das frutas. A colheita da maçã não pode ser realizada, e em alguns locais as maçãs estão rachando. Além disso, com esse atraso na colheita e com a grande quantidade de chuvas durante a colheita é esperado que as frutas deste momento apresentem maiores índices de podridões em pós-colheita, não sendo indicadas para armazenamentos de longo prazo.

CANCRO EUROPEU

O período de queda de folhas é um dos momentos-chave para os fruticultores se protegerem contra o cancro europeu, uma vez que o fungo depende de ferimentos ou aberturas naturais para penetrar nos tecidos das macieiras. Lembramos que de acordo com o Programa Nacional de Prevenção e Controle do Cancro Europeu do MAPA os fruticultores devem pulverizar um fungicida protetor no início, meio e final de queda de folhas. Atenção maior deve ser dada na fase de 50% de queda de folhas (aproximadamente), pois deverá ser realizado um tratamento com fungicida curativo (tiofanato metílico, tebuconazol, carbendazim) associado com um protetor. Após 30 dias do final da queda de folhas deverá ser realizada uma pulverização com fungicida protetor. Os fungicidas protetores mais indicados para este momento são os cúpricos, captana e ditianona. A aplicação destes tratamentos que é normatizado pelo MAPA é o mínimo que o fruticultor deve realizar para proteção dos pomares contra o cancro europeu. Destacamos que independentemente do nível de desfolha, folhas de macieira caem diariamente e estes ferimentos demoram de 3 a 5 dias para cicatrizar em Vacaria (Alves, 2022) e até 8 dias em São Joaquim (Melo et al., 2020). Assim, caso haja chuva e inoculo presente nos pomares novos sítios de infecção podem ocorrer nas plantas de macieira. Uma forma de diminuir este risco de infecção é realizar a pulverização de fungicidas protetores 1-2 dias antes de um período chuvoso, e repeti-los nos intervalos caso haja pluviosidade superior a 35 mm durante TODO o período de queda de folhas. Embora esta última estratégia seja mais segura para proteção dos ferimentos, esta pode depender muitos tratamentos fitossanitários, assim uma forma de tentar reduzir o número de aplicações de fungicidas é encurtar o período de queda de folhas usando produtos como o etefom e cúpricos quando a macieira apresentar em torno de 10% de queda de folhas, pois não prejudicaria mais acúmulo de reservas nas plantas de macieira.

Outra importante estratégia para contenção do cancro europeu no período de queda de folhas é através da retirada dos cancos que reduz o inoculo nos pomares e contribui diretamente para maior eficiência dos fungicidas. Assim é FUNDAMENTAL que os fruticultores fiquem atentos a presença de cancos nos pomares, pois com a queda de folhas fica mais fácil a visualização dos ramos e conseqüentemente a identificação dos sintomas. Detectados os cancos, medidas de erradicação deverão ser adotadas o mais rápido possível para evitar que mais plantas sejam infectadas durante a queda de folhas.

Para visualizar os diferentes tipos de sintomas do cancro europeu, ou obter mais informações sobre a doença baixe gratuitamente o aplicativo ‘Cancontrol’ em seus celulares, através da PlayStore (<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.edu.ifsc.cancontrol>) ou AppStore (<https://apps.apple.com/br/app/cancontrol/id1568502826>) ou entre no site <http://www.cancroeuropeu.com.br/>. Em seguida clique na funcionalidade informações, cancro europeu e sintomatologia para ter uma análise mais detalhada de imagens de sintomas nos diferentes estágios fenológicos da macieira.

Consulte também:

MELO, A. R.; LATZUK, G.; LACONSKI, J. M. O.; NOGUEIRA, P. H. S.; PINTO, F. A. M. F.; ARAUJO, L. Tempo de cicatrização de ferimentos para infecção de *Neonectria ditissima* em diferentes tecidos da macieira. In: SIMPÓSIO SOBRE ATUALIDADES EM FITOPATOLOGIA, 10, 2020, Online. Resumos... Viçosa, MG: GEAFIP, 2020. In: <https://www.epagri.sc.gov.br/index.php/comunidade-cientifica/producao-tecnico-cientifica/> Alves, S. M. (Comunicação pessoal) In: <https://www.youtube.com/watch?v=JAm5BI7LeUg>

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem o auxílio técnico dos funcionários da EPAGRI: Iran Souza Oliveira e Arthur Oliveira Souza (Téc. Laboratório Fitopatologia; iran@epagri.sc.gov.br; arthursouza@epagri.sc.gov.br; (49) 3233 8421) e Jorge Alexandre Borges (Téc. Laboratório Entomologia; xande@epagri.sc.gov.br; (49) 3233 8434).

Atenciosamente,

EPAGRI - São Joaquim, SC

Leonardo Araujo	EPAGRI (Pesquisador Fitopatologia); leonardoaraujo@epagri.sc.gov.br ; (49) 3233 8438
Felipe A. Moretti F. Pinto	EPAGRI (Pesquisador Fitopatologia); felipepinto@epagri.sc.gov.br ; (49) 3233 8415
Cristiano João Arioli	EPAGRI (Pesquisador Entomologia); cristianoarioli@epagri.sc.gov.br ; (49)3233 8419
Zilmar da Silva Souza	EPAGRI (Pesquisador Fitotecnia); zilmar@epagri.sc.gov.br ; (49) 3233 8435